

Atelier Pedagógico e Participação Infantil: um Estado da Arte

Pedagogical Workshop and Child Participation: a State of the Art

Taller Pedagógico y Participación Infantil: un Estado del Arte

Anne Heracléia Brito e Silva  

Jacqueline Silva da Silva  

Resumo

Este estudo advém da tese em construção sobre “As contribuições do Atelier pedagógico no ensino” e teve como objetivo investigar as contribuições de um Atelier Pedagógico como estratégia de ensino para a promoção da participação das crianças na construção das suas aprendizagens em salas multisseriadas. A pesquisa teve como base teórica as ideias de Loris Malaguzzi (1971) e veio de um Estado da Arte que utilizou as seguintes palavras-chave para a seleção dos artigos na base de dados SciELO: “Atelier Pedagógico”; “Atelier”; “Participação Infantil”; “Loris Malaguzzi”; “Educação do Campo”; “Educação do Campo e A”; “Turmas Multisseriadas”; “Salas Multisseriadas” e “Estratégia de Ensino”. Há 10 (dez) artigos científicos, sendo 8 (oito) nacionais e 2 (dois) internacionais. Enfim, a temática é inovadora e deve-se aprofundar com pesquisas práticas a fim de potencializar a relevância do tema e ratificar que a criança deve ser vista como um sujeito que apresenta voz e vez.

Palavras-chave: atelier pedagógico; participação infantil; escuta sensível; inovação.

Abstract

This study arises from the construction thesis on “The contributions of the Pedagógico Workshop in teaching” and aims to investigate the contributions of a Pedagógico Workshop as a didactic strategy to promote the participation of children in the construction of their apprenticeships in multigrade classes. The investigation was theoretically based on the ideas of Loris Malaguzzi (1971) and emerged from a State of Art that used the following key words to select articles from the SciELO database: “Atelier Pedagógico”; “Taller”; “Participation of Children”; “Loris Malaguzzi”; “Education of the Country”; “Country and One Education”; “Multiseries Classes”; “Multiseries Rooms” and “Teaching Strategy”. There are 10 (diez) scientific articles, 8 (ocho) national and 2 (dos) international. Ultimately, the theme is innovative and must be deepened with practical investigations to highlight the relevance of the theme and confirm that the child must be seen as a subject that has a voice.

Keywords: pedagogical workshop; child participation; sensitive listening; innovation

Resumen

Este estudio surge de la tesis en construcción sobre “Los aportes del Taller Pedagógico en la enseñanza” y tuvo como objetivo investigar los aportes de un Taller Pedagógico como estrategia didáctica para promover la participación de los niños en la construcción de sus aprendizajes en aulas multigrado. La investigación se basó teóricamente en las ideas de Loris Malaguzzi (1971) y surgió de un Estado del Arte que utilizó las siguientes palabras clave para seleccionar artículos de la base de datos SciELO: “Atelier Pedagógico”; “Taller”; “Participación de los Niños”; “Loris Malaguzzi”; “Educación del País”; “País y Una Educación”; “Clases Multiseries”; “Salas Multiseries” y “Estrategia Docente”. Son 10 (diez) artículos científicos, 8 (ocho) nacionales y 2 (dos) internacionales. En definitiva, el tema es innovador y debe profundizarse con investigaciones prácticas para realzar la relevancia del tema y confirmar que el niño debe ser visto como un sujeto que tiene voz y voz.

Palabras clave: taller pedagógico; participación infantil; escucha sensible; innovación.

Introdução

Os conhecimentos profissionais e pessoais adquiridos ao longo de mais de 15 anos como psicóloga escolar e educacional e atuando em escolas do campo com sua realidade peculiar com salas multisseriadas no interior do estado do Piauí, me levaram a escrever este texto advindo da tese em construção que tem o intuito de refletir sobre “As contribuições do Atelier pedagógico no ensino em uma sala multisseriada na cidade de Piripiri, Piauí” bem como: observar e descrever o processo de construção e a utilização do Atelier Pedagógico pela professora, levando em consideração o nível de ensino de cada criança para a construção para uma prática participativa, pois venho de um sistema educacional no qual o aluno aprende por meio de um modelo que prima pela repetição e pela memorização das informações fornecidas pelo detentor do conhecimento: o professor.

Almejo que a visão de criança como ser de direito, autônomo e capaz de mudar sua realidade, se firme nos espaços sociais, como a escola; por isso, a temática do referido estudo traz o Atelier Pedagógico como estratégia para ensinar, promovendo a participação das crianças, em suas aprendizagens. Afinal, essa possibilidade de ensino oportuniza às crianças aprenderem de modo mais significativo, porque buscam o conhecimento, em vez de o receberem pronto. Outrossim, esse espaço de participação promovido pela estratégia de ensino do Atelier Pedagógico oportunizará às crianças participarem desde pequenas dos espaços sociais e culturais, ofertando-lhes possibilidades para a construção das suas aprendizagens a partir do lugar onde vivem.

Partindo disso, a Educação do campo é algo relevante nesta pesquisa, pois o Decreto nº 7.352, de 2010 afirma que a escola do campo é aquela situada na zona rural apresentando cultura e saberes singulares. As diretrizes que envolvem a Educação do campo retratam o respeito pelas raízes locais, oportunizando que a comunidade se veja como atores sociais.

Este estudo teórico apresentado e a temática escolhida procuram dialogar a respeito da participação de crianças em suas aprendizagens em salas multisseriadas, utilizando-se para isso da estratégia de ensino do Atelier Pedagógico, com base na teoria do italiano Loris Malaguzzi, que, no livro *Reggio Children* (2022), mostra que no Atelier Pedagógico há a possibilidade de uma prática reflexiva a partir da intencionalidade do professor, fazendo com que a criança amadureça e se torne um sujeito ativo e autônomo na aquisição de conhecimentos.

Rinaldi (2020) reforça as ideias de Malaguzzi ao enfatizar que se deve usar a escuta sensível para conhecer as necessidades apresentadas pelas crianças. Portanto, a utilização do Atelier Pedagógico como estratégia de ensino para as crianças que estudam em uma sala multisseriada oportuniza sua participação na construção das suas aprendizagens, pois o professor deve trabalhar com as crianças de acordo com sua série, propondo-lhes desafios e experiências que as levem a modificar a realidade em que estão inseridas.

Dessa maneira, relacionando essas ideias com a importância de desenvolver uma escuta sensível para a participação das crianças a terem vez e voz no ambiente escolar e

com o intuito de possibilitar-lhes novos horizontes, proponho-me a investigar esse cenário escolar voltado ao ensino das crianças na faixa etária de três a oito anos de idade em salas multisseriadas. Entendo que a escuta sensível permite entender o não dito, enquanto sua prática pelo professor pode romper com o paradigma de que somente o adulto detém o conhecimento e que cabe exclusivamente a ele o ato de definir e de determinar o que e como é preciso ensinar, não levando em consideração as necessidades das crianças que ali estão.

Nesse sentido, vislumbro que o Atelier Pedagógico é uma estratégia de ensino para a promoção da participação das crianças em suas aprendizagens, e a própria Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2019, p. 36) aponta que “[...] acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto da comunidade e articulá-los com suas propostas pedagógicas” é fundamental para uma aprendizagem significativa, pois contemplar a individualidade, assumir que a criança é um ser investigador e competente é potência para os processos de ensino e de aprendizagem.

Por isso, as reflexões sobre a participação infantil na sua aprendizagem são necessárias para que os professores, que atuam em salas multisseriadas, passem a desenvolver situações de aprendizagem que levem a criança a manifestar seus interesses e necessidades. Dessa maneira, o espaço escolar, por acolher e levar as crianças a serem participativas e criativas, passa a ser visto como o terceiro educador.

E foi pensando nisso que me propus, inicialmente, a investigar, através do Estado da Arte, as contribuições de um Atelier Pedagógico como estratégia de ensino para a promoção da participação das crianças na construção das suas aprendizagens em salas multisseriadas em escolas do campo devido a riqueza de desafios a partir das particularidades apresentadas por cada criança e/ou mesmo por cada série.

Essa pesquisa teórica trará subsídios necessários para organizar e fundamentar a tese em construção que terá a coleta de dados realizada entre os meses de junho e outubro de 2023 na Escola Municipal José Teixeira de Sousa, localizada na comunidade Olho D água Grande na cidade de Piripiri, no Piauí.

A tese estará organizada da seguinte forma: Introdução, Referencial teórico com informações sobre: Estratégias de Ensino, Educação do/no Campo e salas multisseriadas. Logo em seguida terá a Metodologia com Análises de Dados a partir das duas categorias: Atelier Pedagógico e Participação Infantil e Atelier Pedagógico e suas contribuições; e por fim, teremos as Considerações finais.

Metodologia e Análise dos Dados

A fim de conhecer o que foi sendo produzido nos últimos 10 anos, de 2012 a 2022, em relação à proposição de estudo e no contexto brasileiro, foram realizadas consultas na base de dados na **SCIELO**. Para fazer esse levantamento, foram utilizadas algumas expressões/palavras-chave voltadas para a temática da tese, como **“Atelier Pedagógico”**; **“Atelier”**; **“Participação Infantil”**; **“Loris Malaguzzi”**; **“Educação do Campo”**;

“Educação do Campo e A”; **“Turmas Multisseriadas”;** **“Salas Multisseriadas”** e **“Estratégia de Ensino”** com o uso do operador booleano *and* para conseguir uma busca mais específica.

Para uma investigação mais detalhada, foi necessário estabelecer alguns critérios de inclusão - trabalhos entre os anos de 2012 e 2022, que fossem completos, que tivessem como público participante professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e que fossem estudos advindos das áreas Educacional e de Ensino, bem como critérios de exclusão: pesquisas que estivessem fora do período estabelecido, trabalhos duplicados em mais de uma base de dados, temas que não se aproximassem da proposta da tese em construção e que fossem de outros níveis de ensino, Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio ou Ensino Superior e desses, que fossem de outras áreas, como Psicologia, Arquitetura, Urbanismo, Enfermagem, Medicina etc.

Quando realizada a busca “Atelier *and* atelier pedagogico” não foram encontrados documentos para a pesquisa. Na segunda tentativa, ao ser colocado “Atelier pedagogico *and* participação infantil” também não foram encontrados documentos para a pesquisa, assim como na terceira tentativa, “Atelier pedagogico *and* Loris Malaguzzi”. Com “Atelier pedagogico *and* Educação do campo” nada foi apresentado na busca; “Atelier pedagogico *and* turma multisseriada” também não trouxe algum trabalho; e o mesmo aconteceu ao colocar as palavras “Atelier pedagogico *and* estrategia de ensino”.

Diante da falta de documentos para a pesquisa utilizando o operador booleano *and*, a pesquisadora resolveu continuar a busca utilizando os critérios estabelecidos. Quando usada a palavra-chave “Atelier Pedagógico”, não apareceu nenhum artigo; porém, com a palavra-chave “Atelier”, vieram 53 artigos, mas com a leitura dos títulos e resumos somente 1 (um) artigo, mesmo sendo da área de Saúde, se aproximava da temática e estava dentro dos critérios de inclusão mencionados anteriormente.

Quadro 1 - Base de Dados SCIELO com a palavra “Atelier Pedagógico”

AUTORIA	ANO	MODALIDADE	TÍTULO DA PESQUISA	NOME DA REVISTA
SOUSA, Karen Regina Pinto <i>et al.</i>	2019	Artigo	“Acordar” para o simbólico: uma investigação psicanalítica sobre os efeitos de um ateliê musical para crianças com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)	Revista Ágora - Estudos em Teoria Psicanalítica

Fonte: Autora (2022).

Nesse trabalho de Sousa *et al.* (2019), os autores tiveram o objetivo de avaliar os efeitos terapêuticos de um ateliê musical em um grupo de crianças com TGD – em que se situam os diagnósticos psicanalíticos de autismo e psicose infantil – apostando que esta forma de intervenção pode favorecer o enlace com o outro e o desenvolvimento da linguagem nessas crianças.

Esse trabalho traz informações sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) a partir de algumas referências da área, como o CID-10, DSM-V, ou mesmo a Associação

Americana de Psiquiatria. Trouxe, também, reflexões acerca de como o atelier contribui para o desenvolvimento das crianças com TEA, uma vez que as propriedades musicais estão presentes desde muito cedo na vida dos menores, fazendo com que haja uma repercussão no campo emocional na relação mãe-bebê.

No atelier multidisciplinar, foram utilizados instrumentos musicais de corda, sopro e percussão, e os autores descrevem detalhadamente alguns encontros com duas crianças, um menino e uma menina, relatando como eles interagiram com esse espaço sonoro. Além disso, a pesquisa de Sousa *et al.* (2019) mostrou que há uma sensibilidade musical preservada, bem como existe possibilidade de trocas intersubjetivas nas crianças com TEA.

Apesar de a pesquisa trazer um estudo sobre o atelier musical com um objetivo diferente da proposta da minha tese – do Atelier Pedagógico –, fica claro que o “atelier” é um espaço de interação em que as crianças conseguem se expressar de forma autônoma e participativa por meio de gritos, choros e agressões físicas, e que a comunicação oral entre profissionais e a criança é fundamental para o desenvolvimento integral dos menores via um diálogo empático.

Dando continuidade à pesquisa na base de dados SCIELO, ao inserir a expressão/palavra-chave “Participação Infantil”, foram encontradas 21 publicações, mas somente 3 (três) contemplavam os critérios estabelecidos como: trabalhos entre os anos de 2012 e 2022, trabalhos completos, que estivessem voltados para a área Educacional e de Ensino, bem como critérios de exclusão: pesquisas que estivessem fora do período estabelecido, trabalhos duplicados em mais de uma base de dados, temas que não se aproximassem da proposta da tese em construção e que fossem de outras áreas, como Psicologia, Arquitetura, Enfermagem, Medicina etc.

Quadro 2 - Base de Dados SCIELO com a palavra “Participação Infantil”

AUTORIA	ANO	MODALIDADE	TITULO DA PESQUISA	NOME DA REVISTA
REMORINI, Carolina <i>et al.</i>	2019	ARTIGO	Acerca de la participación de niños y niñas en actividades de subsistencia Estudio etnográfico en unidades domésticas rurales de Salta (Argentina)	Revista Runa
BARBOSA, Etienne Baldez Louzada; VOLTARELLI, Monique Aparecida	2020	ARTIGO	Participação das crianças em projeto político-social elaborado por adultos: a Plenarinha no Distrito Federal	Revista Educação e Pesquisa
GOUVÊA, Maria Cristina Soares de; CARVALHO, Levindo Diniz; SILVA, Isabel de Oliveira.	2021	ARTIGO	Movimentos sociais, participação infantil e direitos da criança no Brasil	Revista Educação e Pesquisa

Fonte: Autora (2022).

O estudo de Remorini *et al.* (2019) teve como proposta central analisar, de forma etnográfica, a participação de crianças de comunidades rurais de Salta/Argentina em

atividades de subsistência doméstica e as habilidades que elas acabam desenvolvendo devido a essa participação.

A pesquisa de campo ocorreu em Unidades Domésticas (UD) que são considerados espaços físicos onde há várias atividades importantes de subsistência. É um modo de organização doméstica em que se garante a convivência de, pelo menos, três gerações, e os mais velhos ensinam aos mais novos atividades culturais diárias para a subsistência de todos.

Esse estudo qualitativo foi realizado através de entrevistas com as responsáveis das crianças, ou cuidadoras, nos anos de 2013, 2017 e 2018 em Unidades Domésticas (UD) localizadas na zona rural conhecida como “*El cerro*” – em Salta, na Argentina. Na pesquisa, os autores buscaram analisar, via observação sistemática, os seguintes itens: representações sobre a saúde e a qualidade de vida das crianças em diferentes momentos da vida; representações, expectativas e valores, bem como suas competências, para participarem de diferentes atividades; critérios, recursos e vínculos sociais que se desenvolvem durante as atividades cotidianas das crianças; e as expectativas e valores das condutas e atividades cotidianas dos menores e sua contribuição para a subsistência nas Unidades Domésticas.

A contribuição dessa pesquisa para a construção da minha tese é que aborda como a participação infantil se desenvolve diariamente entre as relações sociais de adultos e crianças, ou mesmo entre as crianças, havendo evolução de suas habilidades. Essa ideia aproxima-se da proposta de meu projeto de tese, pois o Atelier Pedagógico possibilitará troca de experiências culturais entre adultos e crianças, buscando o conhecimento e o reconhecimento de suas raízes para transformações sociais ativas e significativas. O trabalho de Barbosa (2020) está voltado para compreender a Plenarinha no Distrito Federal (DF) e a participação infantil desenvolvida pelo programa da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio dos documentos oficiais disponibilizados e noticiados no jornal Correio Braziliense, entre os anos de 2015 e 2019.

Esse projeto tem uma ideia muito interessante, pois a Plenarinha é realizada pelas crianças da Educação Infantil do Distrito Federal. Na verdade, é uma assembleia em que, a partir da escuta das crianças, se discutem determinadas temáticas cujas ações deveriam, a partir daí, ser implementadas no currículo educacional.

Essa pesquisa aproxima-se das ideias tratadas no meu projeto de pesquisa por desejar compartilhar um projeto da Educação Infantil em que se tem como base a escuta atenta e sensível das crianças, respeitando e zelando pelos direitos dos menores. Barbosa (2020), no entanto, apresenta suas críticas ao projeto a partir das publicações de trechos das falas das crianças, o que leva a entender que não há uma participação infantil efetiva, além de existir um poder adultocêntrico nessa organização da Plenarinha.

Diante disso, as ideias tratadas por Barbosa (2020) comungam com as minhas sobre a oportunização da participação infantil através de projetos ou novas estratégias de ensino, como o Atelier Pedagógico, e isso me move a desenvolver minha tese com o objetivo de, no futuro, o mundo ter sujeitos críticos, autênticos e empáticos com seus pares.

Já a pesquisa de Gouvêa, Carvalho e Silva (2021) analisa a participação da criança em ações coletivas, em diálogo com a produção acadêmica a respeito do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua (MNMMR) e os Sem Terrinha, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Apesar de ser um trabalho teórico, Gouvêa, Carvalho e Silva (2021) trazem fundamentos históricos sobre os movimentos sociais e os relaciona à participação infantil nesses espaços. Além disso, o texto disserta sobre os marcos legais que legitimam os direitos das crianças, como o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, e a Constituição Federal de 1988, bem como compara o protagonismo infantil entre os dois movimentos sociais estudados pelo autor: MNMMR e MST.

É um artigo potente que se correlaciona em três quesitos com meu projeto de pesquisa em construção: primeiro, quando trata da criança como sujeito político; segundo, no uso das ideias de Paulo Freire para fundamentar o projeto pedagógico de MNMMR; e terceiro, no momento em que o MST já valoriza a identidade cultural e saberes sobre agricultura e sustentabilidade quando se trata de escola.

No momento da busca com a expressão/palavra-chave “Educação do campo”, apareceram 124 artigos. Após a observação dos anos de publicações e leitura dos resumos e a verificação de artigos duplicados, restaram somente 5 (cinco), apresentados no Quadro 16 que segue.

Quadro 3 - Base de Dados SCIELO com a palavra “Educação do Campo”

AUTORIA	ANO	MODALIDADE	TÍTULO DA PESQUISA	NOME DA REVISTA
PARENTE, Cláudia da Mota Darós	2014	Artigo	Escolas Multisseriadas: a experiência internacional e reflexões para o caso brasileiro	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação
VILLASMIL SOCORRO, Paulina Elena <i>et al.</i>	2019	Artigo	Políticas públicas educativas en el contexto de América Latina: una perspectiva de la educación rural/ educación del campo en Venezuela y Brasil	Educación em Revista
RAMOS, Márcia Mara; AQUINO, Lígia Leão de	2019	Artigo	As crianças sem terrinha e as mobilizações infantis no Brasil	Praxis & Saber
MELLO, Roseli Rodrigues de; OLIVEIRA, Cristiane Fontes de	2021	Artigo	Atualidade de Paulo Freire e a alfabetização na educação do campo	Educação & Sociedade
WERLANG, Jair; PEREIRA, Patrícia Barbosa	2021	Artigo	Educação do Campo, CTS, Paulo Freire e Currículo: pesquisas, confluências e aproximações	Ciência & Educação

Fonte: Autora (2022).

O artigo de Parente (2014) se propôs a discorrer sobre o tema da multisseriação, trazendo à tona questionamentos relativos aos seus aspectos político-pedagógicos, e

utilizou uma revisão da literatura internacional sobre as escolas multisseriadas, as *multigrade schools*, a fim de compreender as opções desencadeadas nas últimas décadas em diferentes países.

Esse artigo se faz necessário na construção do meu projeto devido a apresentar informações sobre a multisseriação no Brasil e no exterior, como nos Estados Unidos da América, Europa e na América Latina. Além disso, a autora traz inúmeras pesquisas com dados que reforçam algumas ideias sobre a multisseriação como: elemento negativo *a priori*, é rotulada como forma de organização indesejável por parte da sociedade e por parte dos profissionais da educação, pois está fincada em problemas históricos dos sistemas educacionais e associou-se a currículos centrados no aluno e em metodologias pautadas na aprendizagem individualizada.

Esse artigo de Parente (2014) é relevante para a minha pesquisa porque traz a ideia de que a multisseriação não é algo ruim, mas sim um direito da criança e do adolescente à Educação de qualidade e que usufruam plenamente desse direito. Enfim, os estudos e as realidades em países em desenvolvimento e desenvolvidos mostram as diferenças quanto à concepção e ao tratamento dado às escolas multisseriadas e que a multisseriação, no caso brasileiro, é resultado de uma necessidade, e não uma opção pedagógica.

O artigo de Villasmil Socorro *et al.* (2019) teve como objetivo central analisar a evolução e aplicação das políticas públicas neoliberais implementadas na América Latina, com impactos nos sistemas educacionais públicos e no exercício do direito das pessoas à educação, mas focalizando o desenvolvimento de políticas nos setores rurais, com foco na Educação no Campo, especificamente no Brasil e na Venezuela.

A pesquisa utilizou a abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e documental, e houve as análises das legislações brasileira e venezuelana. O artigo é interessante, pois mostra que as políticas públicas, na Venezuela, estiveram voltadas à urbanização do rural, com uma educação subordinada à cultura do petróleo; já no Brasil, a Educação do Campo alcançou algumas conquistas do ponto de vista das políticas educacionais.

Esse artigo traz contribuições para a construção deste meu projeto de pesquisa por mostrar que a Educação do Campo se desenvolveu com os movimentos sociais que buscavam o reconhecimento da valorização da cultura, da identidade e dos saberes do homem do campo, que deve ser visto como sujeito protagonista de sua história.

O texto produzido por Villasmil Socorro *et al.* (2019) vai além da comparação entre as aplicações das políticas públicas voltadas para a Educação do Campo da Venezuela e do Brasil, pois essas políticas reforçam que, apesar das conquistas legais adquiridas ao longo dos anos, a Educação do Campo ainda enfrenta desafios dentro da lógica mercantilista do capitalismo, e que é papel da Educação do Campo oportunizar uma nova espiritualidade que reafirma a identidade cultural capaz de reconstruir o trabalho coletivo e participativo do homem do campo.

Já o artigo de Ramos e Aquino (2019) focaliza a criança no contexto de luta pela terra no Brasil, em mobilizações infantis do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). É um trabalho que discorre sobre a participação da criança, como sujeito histórico e de direito, no contexto da luta pela terra.

A pesquisa traz discussões que servem de base teórica para a construção da tese, pois mostra como o MST desenvolve a prática educativa com crianças Sem Terrinha, reconhecendo que elas mesmas são sujeitos históricos e de direitos, bem como lutadoras por um mundo melhor, onde haja igualdade e respeito para com os menores no que tange à sua legitimidade como atores sociais.

Segundo Ramos e Aquino (2019), as presenças de luta e resistência das crianças no MST proporcionam uma educação crítica, libertadora e política. Esse modo de pensar tem uma aproximação com as ideias trazidas ao longo deste meu projeto de pesquisa, que acredita que só teremos sujeitos autônomos e proativos quando o adulto possibilitar que as crianças sejam participativas nos espaços onde estão inseridas.

O artigo de Mello e Oliveira (2021) traz em seu bojo uma pesquisa sobre publicações em plataformas internacionais sobre as contribuições de Paulo Freire no processo de alfabetização de crianças e adolescentes que vivem e/ou trabalham no campo. Foi constatado que o teórico Paulo Freire continua a ser referência mundial em diferentes áreas do conhecimento, especialmente na Educação, por empoderar a cultura camponesa na busca de um diálogo que vise à sustentabilidades cultural, econômica e social.

É um trabalho que traz contribuições para meu projeto, uma vez que Loris Malaguzzi (teórico principal da tese em construção) e Paulo Freire compartilham de ideias que primam pelo espaço educativo como um local de diálogo e de garantia de direitos que possam promover transformação social. Ambos acreditam que a escola é um espaço para posturas políticas, em que as crianças devem se expressar como seres autênticos e ativos a partir de uma relação horizontal com os adultos, pois nessas construções de ensinar e de aprender há uma via de mão dupla.

De acordo com Mello e Oliveira (2021), Paulo Freire compreendia a riqueza de saberes e práticas das culturas de todos os povos, o que é significativo nos processos de ensino e de aprendizagem à medida que o professor valoriza a realidade trazida pela criança para os espaços escolares e isso acaba corroborando com as ideias apresentadas nesse projeto em construção.

Em outra pesquisa, nessa mesma linha de ideias freireanas, Werlang e Pereira (2021) buscaram em seu estudo mostrar confluências e aproximações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade - CTS, Paulo Freire e Currículo e suas contribuições às práticas pedagógicas na Educação do Campo. O estudo constatou que há uma presença marcante das ideias de Paulo Freire nas pesquisas que discutem a Educação do Campo, sendo que os pressupostos freireanos para a educação, como a busca de autonomia, da participação e da crítica, vão ao encontro dos ideais da Educação do Campo.

Novamente se correlacionam as ideias de Paulo Freire e de Loris Malaguzzi, pois ambos salientam a importância de posicionamentos ético-políticos dos adultos e das crianças no espaço escolar e, mais do que isso, esses dois estudiosos apreciam a crítica, o diálogo, a participação e a parceria entre educador e educandos, objetivam que os educandos tenham um posicionamento crítico em relação às condições sociais, econômicas e ambientais nas quais se encontram.

Percebe-se que as ideias de Paulo Freire ainda são estudadas ao se abordar a Educação do Campo, e isso prova que, quando se busca a participação infantil e a democratização na tomada de decisões, há uma relação com os fundamentos teórico-filosóficos postulados por Freire. Nesse sentido, o projeto em estudo mostra-se relevante ao inovar as discussões a partir das ideias de Malaguzzi no que tange à utilização do Atelier Pedagógico como estratégia de ensino para a participação das crianças na construção de suas aprendizagens.

Ao fazer a busca com as expressões/palavras-chave “Turma multisseriada” e “Sala Multisseriada”, não foi encontrado nenhum documento para a pesquisa.

Na pesquisa da expressão/palavra “Estratégia de Ensino”, obtive 59 artigos, mas alguns são repetidos e fogem à proposta do meu estudo por estarem voltados para o Ensino Médio e Ensino Superior. Após a leitura dos títulos e resumos, somente 1 (um) aproximase das ideias do projeto de pesquisa e está apresentado a seguir.

Quadro 4- Base de Dados SCIELO com a palavra “Estratégia de Ensino”

AUTORIA	ANO	MODALIDADE	TITULO DA PESQUISA	NOME DA REVISTA
FERREIRA, Maria Eduarda Roque; DIAS, Helena	2018	Artigo	Uma experiência na formação de futuros professores primários: aprender sobre ambiente através do ensino das ciências	Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias

Fonte: Autora (2022).

As autoras Ferreira e Dias (2018) tiveram como proposta central dessa pesquisa construir, validar e aplicar uma sequência didática de ensino das Ciências Naturais constituída por atividades de matriz prático-experimental alicerçadas na concepção socioconstrutivista de aprendizagem significativa, que revelem eficácia nas aprendizagens dos conteúdos curriculares de Ciências.

A abordagem da pesquisa foi qualitativa do tipo investigação-ação, com a participação de um grupo de 25 crianças do 1º ano do Ensino Fundamental I e teve uma sequência didática fundamentada na estratégia de ensino de cariz prático-experimental com a temática “Interdependência entre a planta e a água”.

Essa pesquisa trouxe uma contribuição para a construção deste meu projeto porque utilizou uma sequência didática constituída por seis atividades prático-experimentais baseadas no ciclo de Kolb/ciclo experiencial de aprendizagem, que prima pela participação/envolvimento ativo do aluno, pela experimentação, pela conclusão sobre a observação e pela construção conceitual/atitudinal significativa.

O trabalho de Ferreira e Dias (2018) serve de espelho para a construção desta tese por mostrar que a busca por novas estratégias de ensino, como o ciclo experiencial de Kolb, pode contribuir para a formação de indivíduos críticos e capacitados que identifiquem os problemas, procurem de forma colaborativa a resolução deles e se envolvam ativamente na proteção/preservação da natureza.

A pesquisa realizada no SciELO está simplificada da seguinte forma: foram encontrados 10 (dez) artigos científicos, sendo 8 (oito) nacionais e 2 (dois) internacionais que estão expostos nos Quadros 5 e 6 seguintes.

Quadro 5 - Artigos nacionais advindos da pesquisa no SCIELO

AUTORIA	ANO	MODALIDADE	TÍTULO DA PESQUISA	NOME DA REVISTA
PARENTE, Cláudia da Mota Darós	2014	Artigo	Escolas Multisseriadas: a experiência internacional e reflexões para o caso brasileiro	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação
FERREIRA, Maria Eduarda Roque; DIAS, Helena	2018	Artigo	Uma experiência na formação de futuros professores primários: aprender sobre ambiente através do ensino das Ciências	Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias
RAMOS, Márcia Mara; AQUINO, Lígia Leão de	2019	Artigo	As crianças sem terrinha e as mobilizações infantis no Brasil	Praxis & Saber
SOUSA, Karen Regina Pinto <i>et al.</i>	2019	Artigo	“Acordar” para o simbólico: uma investigação psicanalítica sobre os efeitos de um ateliê musical para crianças com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)	Revista Ágora - Estudos em Teoria Psicanalítica
BARBOSA, Etienne Baldez Louzada; VOLTARELLI, Monique Aparecida	2020	Artigo	Participação das crianças em projeto político-social elaborado por adultos: a Plenarinha no Distrito Federal	Revista Educação & Pesquisa
GOUVÊA, Maria Cristina Soares de; CARVALHO, Levindo Diniz; SILVA, Isabel de Oliveira	2021	Artigo	Movimentos sociais, participação infantil e direitos da criança no Brasil	Revista Educação & Pesquisa
MELLO, Roseli Rodrigues de; OLIVEIRA, Cristiane Fontes de	2021	Artigo	Atualidade de Paulo Freire e a alfabetização na Educação do Campo	Educação & Sociedade
WERLANG, Jair; PEREIRA, Patrícia Barbosa	2021	Artigo	Educação do Campo, CTS, Paulo Freire e Currículo: pesquisas, confluências e aproximações	Ciência & Educação

Fonte: Autora (2022).

O Quadro 5 mostra os 8 (oito) artigos em português encontrados no SciELO, já apresentados e ratificando o ineditismo da temática deste meu projeto de tese. Cabe lembrar que as contribuições trazidas por cada artigo são ímpares para a construção deste estudo, pois elas tratam de experiências que versam sobre participação infantil, educação do campo, sala multisseriadas, sendo que dos 10 artigos, somente 1 (um) trabalho se volta para a temática do Atelier, mas não para o Atelier Pedagógico, como apresento neste projeto.

Enfim, trazer a temática sobre o Atelier Pedagógico como estratégia de ensino para a promoção da participação infantil na construção das aprendizagens se faz necessário para oportunizar que crianças de 3 a 8 anos, que estudam em uma sala multisseriada, em uma comunidade chamada de “Pega Bem” no Piauí, sejam participativas em seus espaços sociais, a fim de que transformem o mundo que o cercam de forma crítica e autônoma.

O Quadro 6 traz os 2 (dois) artigos internacionais selecionados após a pesquisa teórica, a fim de conhecer as pesquisas nos últimos 10 anos sobre a temática deste projeto em construção.

Quadro 6 - Artigos Internacionais advindos da pesquisa no SCIELO

AUTOR	ANO	MODALIDADE	TÍTULO DO TRABALHO	NOME DA REVISTA
REMORINI, Carolina <i>et al.</i>	2019	Artigo	Acerca de la participación de niños y niñas en actividades de subsistencia Estudio etnográfico en Unidades Domésticas Rurales de Salta (Argentina)	Revista Runa
VILLASMIL SOCORRO, Paulina Elena <i>et al.</i>	2019	Artigo	Políticas públicas educativas en el contexto de América Latina: una perspectiva de la educación rural/educación del campo en Venezuela y Brasil	Educación em Revista

Fonte: Autora (2022).

Percebe-se que os dois artigos falam de Educação do Campo e Participação Infantil, mas nada consta sobre a temática central deste projeto em construção, reafirmado, assim, a sua importância e singularidade no campo do Ensino Infantil e Anos Iniciais da Educação Básica brasileira.

A maior parte das pesquisas foi publicada em 2019 (4 artigos) e 2021 (3 artigos); há 1 (um) artigo de 2014; há 1 (um) artigo de 2018, 1 (um) de 2020. Além disso, a busca mostrou que não há pesquisa sobre a temática desta tese, o que reforça o seu ineditismo ao se propor a afirmar que o Atelier Pedagógico, como estratégia de ensino, oportuniza a participação das crianças na construção de suas aprendizagens, o que favorecerá que elas sejam autônomas, críticas, proativas e que saibam dialogar nos contextos onde estiverem atuando e causando transformações significativas no ambiente onde estejam inseridas.

Conclusão

O estudo mostrou o quanto, que nos últimos 10 anos, se desenvolveram pesquisas sobre Salas Multisseriadas e sobre Participação Infantil, mas ainda é escasso estudos com a temática Atelier Pedagógico como estratégia de ensino promovendo a participação infantil na construção de suas aprendizagens, reforçando a relevância dessa pesquisa para o contexto da Educação Infantil brasileira e de outros países que se interessam pelo tema em discussão.

É uma pesquisa que pode servir de embasamento teórico para próximos estudos na área e assim, potencializar a busca por um aprofundamento temático por meio de pesquisas práticas e com isso, propagar novas possibilidades de estratégias de ensino para uma transformação social infantil a partir do desenvolvimento afetivo e efetivo da participação das crianças nos espaços onde ocupam.

Além disso, é mais um estudo que pode servir de exemplo para aqueles que buscam algo inovador e desafiador para a melhoria nas práticas educativas pedagógicas a fim de oportunizar o desenvolvimento completo das crianças para que sejam sujeitos que confirmem seus direitos conquistados ao longo dos tempos.

Investigar, através do Estado da Arte, as contribuições de um Atelier Pedagógico como estratégia de ensino para a promoção da participação das crianças na construção das suas aprendizagens em salas multisseriadas mostrou que isso é possível, com o uso da escuta sensível, dando voz e vez as crianças a partir do reconhecimento das necessidades e interesses dos infantes.

Assim, este estudo pode ser uma possibilidade para as crianças serem vistas pelos professores como sujeitos que têm voz nos espaços escolares e que, desde a Educação Infantil, se deve compartilhar a ideia de que a criança, de forma autônoma, pode auxiliar na transformação da realidade em que vive. Para tanto, basta que lhe sejam dadas oportunidades de participar e modificar seu contexto.

Referências

BARBOSA, Etienne Baldez Louzada; VOLTARELLI, Monique Aparecida. Participação das crianças em projeto político-social elaborado por adultos: a Plenarinha no Distrito Federal. *Educação & Pesquisa*, São Paulo, v. 46, e236680, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/KBFH9fGjnxpFPYfG5f8hJmh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Educação é a base. 2. ed. revista. Brasília/DF: MEC/CONSED/ UNDIME, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 26 mar. 2023.

BRASIL. Ministérios da Educação e do Desenvolvimento Agrário e INCRA. *Decreto nº 7.352 de 2010*. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2012-pdf/10199-8-decreto-7352-de4-de-novembro-de-2010/file>. Acesso em: 26 mar. 2023.

FERREIRA, Maria Eduarda Roque; DIAS, Helena. Uma experiência na formação de futuros professores primários: aprender sobre ambiente através do ensino das ciências. *Revista electrónica de investigación en educación en ciencias*, Tandil/ Buenos Aires, v.13, n.2, p. 1-19, 2018. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?pid=S1850-66662018000200003&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 26 mar. 2023

GOUVÊA, Maria Cristina Soares de; CARVALHO, Levindo Diniz; SILVA, Isabel de Oliveira. Movimentos sociais, participação infantil e direitos das crianças no Brasil. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 47, e237436, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/GbLNrFHcSVdm8sz3p8NHqth/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 mar. 2023.

MELLO, Roseli Rodrigues de; OLIVEIRA, Cristiane Fontes de. Atualidade de Paulo Freire e a alfabetização na educação do campo. *Educação & Sociedade*, Campinas/SP, v. 42, e255019, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/WfLzYpr8LzJJH5JFNb8qcSL/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 26 mar. 2023.

PARENTE, Cláudia da Mota Darós. Escolas Multisseriadas: a experiência internacional e reflexões para o caso brasileiro. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 82, p. 57-88, jan./mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/DrWKHc9xpY9X9SmwK7K6wZw/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 26 mar. 2023.

RAMOS, Márcia Mara; AQUINO, Ligia Leão de. As crianças sem terrinha e as mobilizações infantis no Brasil. *Revista Praxis & Saber*, Tunja/Boyacá/Colômbia, v.10, n. 23, maio/ago. 2019. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-01592019000200157. Acesso em: 26 mar. 2023.

VILLASMIL SOCORRO, Paulina Elena; CARVAJAL RUÍZ, Samuel Hilcías; SANTOS, Arlete Ramos dos; NUNES, Cláudio Pinto. Políticas públicas educativas no contexto da América Latina: uma perspectiva da educação rural/educação do campo na Venezuela e no Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte/MG, v.35, e196116, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/Tg7NXFmTNFVrfkT4xxXr6wH/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 26 mar. 2023.

WERLANG, Jair; PEREIRA, Patrícia Barbosa. Educação do Campo, CTS, Paulo Freire e Currículo: pesquisas, confluências e aproximações. *Ciência & Educação*, Bauru/SP, v. 27, e21016, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/V6zzq93CXN9b8R3TNZXbsqs/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 26 mar. 2023.

REGGIO CHILDREN; ESCOLAS E CRECHES DA INFÂNCIA DE REGGIO EMILIA. *Mosaico de traços, palavras, matéria*. Porto Alegre/RS: Penso, 2022. E-book.

REMORINI, Carolina; TEVES, Laura Susana; PALERMO, María Laura; JACOB, Analía; DESPERÉS, Pilar. Acerca de la participación de niños y niñas en actividades de subsistencia Estudio etnográfico en unidades domésticas rurales de Salta (Argentina). *Revista Runa - Archivo para las ciencias del hombre*, Buenos Aires/ Argentina, v. 40, n. 2, 2019. doi:10.34096/runa.v40i2.5503. Disponível em: <http://revistascientificas.filo.uba.ar/index.php/runa/article/view/7234>. Acesso em: 26 mar. 2023.

RINALDI, Carla. *Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender*. Tradução de Vânia Cury. 12. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2020.

SOUSA, Karen Regina Pinto; TAVARES, Alexandra Avelar Tavares; SOARES-VASQUES, Júlia Maciel; SILVA, Mae Soares da; RODRIGUES, Sandro; BATISTA, Marina; PRAZERES, Adrienne. “Acordar” para o simbólico: uma investigação psicanalítica sobre os efeitos de um ateliê musical para crianças com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD). *Revista Ágora - Estudos em Teoria Psicanalítica*, Rio de Janeiro, v. XXII, n. 1, p. 31-40, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/agora/a/xXZFJPdQDRSS4gZP9JmZPSh/?lang=pt>. Acesso em: 26 mar. 2023.

Anne Heracléia Brito e Silva

Doutoranda em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari (Univates) e bolsista do PROSUC/CAPES. Autora e organizadora de livros nas áreas de saúde, educação e social. Mestra em Gestão Pública pela FEAD (2014); Pós-graduada em Psicologia da Educação pela UFPI (2008), em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela CHRISFAPI (2010), em Docência do Ensino Superior (CHRISFAPI) (2011); Bacharela em Psicologia pela FACIME/UESPI (2005); Licenciada em Ciências Biológicas pela UESPI (2002). Atualmente trabalha no Educandário Cristo como Psicóloga Escolar desde 2006; como docente nos cursos de graduações e pós-graduação na CHRISFAPI desde 2007; como psicóloga do DAE (Departamento de Assistência ao Educando) da SEDUC/Piripiri desde 2021. Experiências nas áreas educacional, clínica e comunitária. É acadêmica do curso de Bacharelado em Direito pela CHRISFAPI.

Jacqueline Silva da Silva

É professora titular da Universidade do Vale do Taquari (Univates) em Lajeado/RS. Atua nos cursos de Pedagogia, no Mestrado e no Doutorado em Ensino e no Mestrado e no Doutorado profissional em Ensino de Ciências Exatas. Graduada em Pedagogia pela UNISC (1993), mestrado em Educação pela PUCRS (1997) e doutorado em Educação pela UFRGS (2011).